



Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho

Resumo: O objetivo geral do estudo é analisar a produção científica nacional no que concerne as competências do contador na perspectiva da universidade, acadêmico e mercado de trabalho. Utilizou-se pesquisa descritiva, documental e de cunho quantitativo. Foram analisados 35 artigos sobre as competências do contador no período de 2008 a 2016 de um total de 18 periódicos que publicaram sobre o tema. Os resultados apontam que 14 artigos foram publicados em periódicos de alto impacto (A2 e B1) conforme Qualis CAPES 2016. Cinco estudos possuem entre 7 e 8 citações na base Spell, sendo artigos publicados entre 2008 e 2011. Destaca-se que as publicações ocorrem, em sua maioria, com 3 e 4 autores por artigo. Entre os artigos que compuseram a amostra, 66,7% traz a discussão sobre competências do contador na perspectiva do mercado de trabalho. Ao analisar os artigos conjuntamente, observou-se que as principais referências utilizadas são de origem estrangeira e são anteriores ao ano de 2009. Entre as cinco competências mais citadas entre os artigos da amostra tem-se: Conhecimento em Contabilidade e finanças, tecnologia da informação, ética e honestidade, idiomas e raciocínio lógico, demonstrando a interdisciplinaridade necessária para a formação do contador, visto que, somente uma competência guarda relação direta com o eixo profissional do contador. Por fim, concluiu-se que as competências requeridas nos diferentes estudos são convergentes quando observadas a tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho.

Palavras-chave: Competências; Contador; Universidade; Acadêmico; Mercado de Trabalho.

Linha Temática: Pesquisa e ensino em contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A atuação do profissional contábil na sociedade tem gerado amplo interesse aos pesquisadores e órgãos da contabilidade, visto que se procura identificar e compreender o novo perfil do contador no âmbito das organizações. As modificações atreladas a profissão do contador foram motivadas perante as significativas mudanças advindas com a adoção das normas do *Internacional Financial Reporting Standards* (IFRS) que determinaram novas leis federais, pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

Ainda assim, a função do contador nas organizações não sofreu influência apenas pela interferência legal, mas por toda uma evolução que impactou o cenário corporativo nos últimos tempos. Conforme Santana Junior, Pereira e Lopes (2008, p. 109), “o profissional contábil não está isento desse processo de mudanças no perfil exigido pelo mercado. Seja na iniciativa privada, ou no setor público, o contador é constantemente desafiado a tomar ou sugerir decisões estratégicas importantes para o futuro da organização”. Assim, o mercado de trabalho passou a exigir do profissional contábil um perfil mais qualificado e de multitarefas, apto a exercer funções não apenas técnicas, mas também com visão estratégica e com um papel mais proativo. Aliado a essas novas qualificações, o mercado de trabalho procura profissionais capacitados para trabalhar em equipe e com visão sistêmica nas organizações, orientando e participando das decisões da empresa de forma consciente (Leal, Soares, & Souza, 2008).

Para Pires, Ott e Damacena (2009, p. 157), a fim de atender às mudanças ocorridas no ambiente e às expectativas daqueles que demandam seus serviços “o contador deve acompanhar



esta evolução, desenvolvendo competências que lhe permitam desempenhar suas atividades de maneira adequada”.

As universidades têm papel fundamental no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que viabilizam aos profissionais contábeis o ingresso no mercado de trabalho com condições de satisfazer às necessidades requeridas pelos *stakeholders*. No entanto, há pouco planejamento na etapa da criação dos cursos de contabilidade e nos seus respectivos programas, sendo o fator principal da ineficiência da educação contábil (Ott, Cunha, Cornacchione, & De Luca, 2011).

Conforme o artigo 43 da Lei 9.394 de 1996, que discorre sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm por objetivo “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”.

Segundo Lemes e Miranda (2014), para que o contador desenvolva uma carreira eficaz as Instituições de Ensino Superior (IES) necessitam formar profissionais dotados de conhecimento e competências que estejam em conformidade com as práticas em voga no meio profissional. Os acadêmicos como futuros profissionais necessitam ter participação efetiva no processo de formação, desenvolvendo e aperfeiçoando conhecimentos, afim de estarem aptos a ingressarem no mercado de trabalho com competências condizentes com as expectativas dos empregadores. Os acadêmicos julgam necessários para a prática da profissão contábil conhecimentos ligados às questões operacionais, normas, raciocínio lógico, gestão de negócios e aspectos fiscais e tributários (SPLITTER & BORBA, 2014). Conforme Reis, Sediya, Moreira e Moreira (2015), os acadêmicos destacam as condutas éticas, o conhecimento teórico, a responsabilidade e o comprometimento com a profissão fundamentais para o exercício da profissão.

Dado a questão relacionada as mudanças que a contabilidade sofreu desde a promulgação da lei 11638/07, das constantes mudanças que o mercado impõe aos profissionais e diante das expectativas dos estudantes frente a nova profissão, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: Como se apresenta a produção científica nacional no que concerne as competências do contador na perspectiva da universidade, do acadêmico e do mercado de trabalho? O objetivo geral do estudo é analisar a produção científica nacional no relacionada as competências do contador na perspectiva da universidade, do acadêmico e do mercado de trabalho.

Vários estudos já abordaram sobre o tema, avaliando o alinhamento entre as competências requeridas pelo mercado de trabalho e as desenvolvidas pelas IES (Pires, Ott, & Damacena, 2010; Santos, Sobral, Correa, Antonovz, & Santos, 2011), analisando as percepções dos acadêmicos em relação ao contador e suas competências e atribuições (Leal et al., 2008; Ott et al., 2011) e identificando o perfil e as competências demandadas pelo mercado de trabalho para o profissional contábil (Pires, et al., 2009; Cardoso, Riccio, & Albuquerque, 2009). Entretanto, neste trabalho busca-se fazer tal análise na perspectiva da tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho.

O estudo justifica-se visto que em treze anos, o Conselho Federal de Contabilidade (2011, 2017), verificou um aumento de 207% no número de contadores ativos no Brasil, passando de 166.670 em 2004, para 345.100 profissionais em maio de 2017. Só em Santa Catarina, em maio de 2017, constavam 16.258 profissionais contadores e 3.980 escritórios registrados no conselho (CFC, 2017). Estes números refletem as oportunidades disponíveis no meio acadêmico para a formação profissional na área. E para a melhor qualificação destes profissionais é importante identificar quais as competências consideradas relevantes nas perspectivas da universidade, acadêmicos e mercado de trabalho, para posterior comparação e apontamento de melhorias.



2 COMPETÊNCIA DO CONTADOR

O conceito de competência vem sendo debatido há alguns anos no meio acadêmico e empresarial, com destaque para as competências individuais e organizacionais (*core competences*), e a formação das competências. Em 1973, McClelland publicou um dos primeiros estudos que tratou sobre a competência no âmbito da psicologia, seguido mais tarde por Boyatzis e Spencer Jr. e Spencer, que tiveram grande destaque em seus trabalhos relacionados a competência na literatura americana (Fleury & Fleury, 2001).

O termo “competência” tem como origem a palavra *competentia*, do latim, significando a qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, de fazer determinada coisa, com capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade” (Cardoso, Riccio, Mendonça Neto, & Oyadomari, 2010, p. 354). Fleury e Fleury (2001, p. 188) conceituam competência como “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo”.

De acordo com Dutra, Hipólito e Silva (2000), competência pode ser definida como um complexo de qualificações que determinado indivíduo possui para realizar com maior desempenho uma tarefa. Assim, se parte da inteligência e da personalidade do indivíduo para se executar de forma promissora um trabalho, ou seja, a partir do uso das capacidades humanas.

Para Zarifian (2001), a competência não é resultado de conhecimentos adquiridos nem de nenhum treinamento efetuado, e sim, a ação de colocar em prática os saberes adquiridos nos diferentes contextos que se é apresentado, sendo os contextos delimitados quase sempre pelas relações de trabalho, cultura organizacional e limitações.

Na literatura são diversas as interpretações desenvolvidas com o propósito de se conceituar o termo competência, sendo este um constructo em constante desenvolvimento e aperfeiçoamento. Dentre as principais linhas de pensamento acerca da competência, se destacam as seguintes: (a) competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para um indivíduo realizar o seu trabalho; (b) competência como entrega da pessoa à organização. Atualmente alguns autores entendem que a competência é a união das duas linhas de pensamento, sendo a entrega e as características da pessoa complementares umas às outras (Cardoso & Riccio, 2010).

É sabido que o mercado requer do contador características desenvolvidas além do processo de formação acadêmica, visto que esta não supre às necessidades das organizações, pois, o contador deixou de ser um sujeito exclusivo dos serviços burocráticos inerentes à profissão e passou a gerenciar pessoas, coordenar reuniões, relacionar-se com acionistas e profissionais dos mais variados escalões, buscando soluções aos problemas, tanto dentro como fora da empresa (Schlindwein & Domingues, 2007).

Consta no Art. 4 das diretrizes curriculares nacionais (BRASIL, 2004, Resolução CNE/CES n. 10), que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;



7º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS 7º CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE **TRANSPARÊNCIA, CORRUPÇÃO E FRAUDES**



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Conforme clarifica o Art. 6º da Portaria nº 220/2015 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a prova do ENADE do ano de 2015, buscou avaliar na área de Ciências Contábeis, as seguintes competências e habilidades:

I - exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil;

II - praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas;

III - interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;

IV - construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

V - organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis;

VI - identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações.

A *International Federation of Accountants* (IFAC) define os conhecimentos e habilidades essenciais ao profissional de contabilidade por meio das *International Education Standards* (IES). Conforme a IES 2 os conhecimentos e habilidades essenciais ao profissional de contabilidade são: a) conhecimentos de contabilidade, finanças e áreas afins; b) conhecimentos organizacionais e de negócios; e c) conhecimentos de tecnologia da informação (TI). Conforme a IES 3, as principais habilidades do profissional contábil estão segregadas em: a) intelectuais; b) técnicas e funcionais; c) pessoais; d) interpessoais e de comunicação e e) organizacionais e de gerenciamento de negócios (Lemes & Miranda, 2014).

2.1 Competência do Contador na Perspectiva da Universidade

A Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº. 10/2004 determina que o acadêmico formado na área contábil deve conseguir compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional. Além do que, deverá dominar aspectos funcionais que envolvam apurações, perícias, arbitragens, auditorias, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais; demonstrando capacidade analítica crítica em relação às novas tecnologias de informação nas atividades da organização.

De acordo com a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a formação de competências está relacionada ao aperfeiçoamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes que devem ser capazes de proporcionar permanência e adaptabilidade ao mercado de trabalho para os profissionais ingressantes. Além disso, as IES devem ser capazes de formar cidadãos críticos e reflexivos.



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Conforme Pires et al. (2010, p. 316), “as IES têm a responsabilidade de formar profissionais dotados das competências necessárias para atuar nas mais diversas áreas, como: auditoria, finanças, controladoria, contabilidade societária, planejamento tributário, custos, etc., visando suprir as demandas dos usuários das informações contábeis”.

O Currículo Mundial de Contabilidade propõe para as IES, como modelo de formação dos profissionais contábeis, um bloco de disciplinas que envolvem: conhecimentos organizacionais e da atividade comercial, tecnologia da informação, conhecimentos básicos de Contabilidade e áreas afins e conhecimentos gerais (Cavalcante, Aquino, De Luca, Ponte, & Bugarim, 2011).

Segundo Santos et al. (2011), as IES enfatizam na formação do profissional contábil os conhecimentos relacionados à: contabilidade societária, tributária e legislação, contabilidade e gestão empresarial, conhecimentos que envolvem Administração, Economia e Finanças e habilidades pessoais.

2.2 Competência do Contador na Perspectiva dos Acadêmicos

Segundo Ott et al. (2011, p. 354), os acadêmicos necessitam adquirir conhecimentos, habilidades, valores, ética e atitude profissional, além de estarem aptos a integrar todos estes elementos. Assim como, terem a formação essencial para aplicar os conhecimentos: geral, organizacional, de negócios e contábil nas organizações. Ainda conforme os autores, “o mercado está exigindo muito mais do que os estudantes são capazes de perceber”.

Conforme o estudo de Dutra, Hipólito e Silva (2000, p. 38), “os acadêmicos destacaram as habilidades de resolução de problemas, comunicação e raciocínio crítico” como os conhecimentos e as habilidades mais importantes para a carreira de auditoria. De acordo com o estudo de Leal, Miranda, Araújo e Borges (2014, p. 148), “para os acadêmicos o profissional contábil é desprovido da habilidade de comunicação, sendo limitado a sua interação com as pessoas. Já a postura do contador quanto à ética tem grande relevância no meio acadêmico”.

Para Splitter e Borba (2014, p. 137), “o contador é visto como um profissional sem visão de negócios, pouco participativo ou envolvido na gestão; pouco atualizado; usa muito a lógica e se esquece das pessoas; apenas cumpre normas; e resolve questões operacionais”. Já a profissão é percebida como uma área que envolve muitos cálculos e matemática, vinculada aos aspectos fiscais e tributários, principalmente à declaração do Imposto de Renda.

Segundo Lemes e Miranda (2014), os acadêmicos necessitam aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos e práticos referentes a tomada de decisão, análise de riscos e modelos de mensuração, técnicas de reporte, pesquisa, relacionamento, liderança, comunicação etc. Além disso, fica evidente a necessidade de perfis estratégicos e críticos por parte dos acadêmicos, com noções dos aspectos globais e internacionais, compreensão das implicações legais e fiscais nos negócios, e não esquecendo do direcionamento nos clientes e no uso da tecnologia.

Observa-se que, apesar das diretrizes curriculares indicarem as competências inerentes ao contador, verifica-se que, ainda no processo de formação, os alunos apontam lacunas na formação profissional de contabilidade frente ao que se é esperado.

2.3 Competência do Contador na Perspectiva do Mercado de Trabalho

Para Santana Junior et al. (2008, p. 118), “as organizações que desejam evoluir e manter-se no cumprimento das suas missões institucionais precisam aprender a aprender. O seu pessoal deve ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares na busca das soluções. O profissional contador, como parte desse processo, deve inserir-se nesse novo contexto”. Seguindo este pensamento, o profissional contábil precisa atuar de forma positiva na parte gerencial das organizações e não apenas nos procedimentos técnicos.



Segundo Machado e Casa Nova (2008), o profissional contábil necessita ter a capacidade de interagir com outras culturas, ou seja, ser um indivíduo multicultural com o conhecimento de outros idiomas, dominar novas técnicas e ferramentas e conhecimentos perante a contabilidade internacional. Desta forma, distancia-se cada vez mais do perfil de executar meramente registros e realizar análises, voltando-se para a gestão das informações e a tomada de decisões.

Conforme Leal et al. (2008, p. 148), “o mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o “negócio”, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente”.

De acordo com Pires, Ott e Damacena (2009), a aptidão de participar na gestão da entidade e interagir com as demais áreas da organização é uma das características mais apontadas pelo mercado de trabalho, contudo o domínio das atividades relacionadas à contabilidade financeira e fiscal, ou seja, o atendimento às exigências legais da organização, continua sendo uma das mais exigidas pelos empregadores aos profissionais contábeis.

Para Ott et al. (2011, p. 346), “na medida em que o ambiente de trabalho requer profissionais contábeis que trabalhem com equipes multifuncionais, ressalte-se a importância do desenvolvimento de habilidades de comunicação e interpessoais, além de um bom entendimento de todas as fases do negócio e visão sistêmica”.

Conforme o exposto, pode-se afirmar que de uma forma geral a percepção da universidade, acadêmico e mercado de trabalho em relação as competências do profissional contábil são próximas, havendo divergência na ordem em que as competências são elencadas. Tal fato confirma-se com os estudos que apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos acadêmicos (Leal et al., 2008) e o alinhamento entre as matrizes curriculares das IES e o perfil profissional demandado pelo mercado de trabalho (Santos et al., 2011).

3 METODOLOGIA DO ESTUDO

Esta pesquisa se propõe, de forma geral, analisar a produção científica nacional no que concerne as competências do contador na perspectiva da universidade, do acadêmico e do mercado de trabalho, por meio de um estudo bibliométrico com descrição das relações e características da produção científica, caracterizando-se, assim, em pesquisa descritiva e documental, pois de acordo com Gil (2002, 2008), as pesquisas descritivas possuem como principal objetivo descrever as características de certa população ou fenômeno e também estabelecer relações entre variáveis. Já a pesquisa documental é elaborada por meio de materiais que não passaram por nenhum tipo de tratamento analítico. Segundo Okubo (1997), um estudo bibliométrico observa o estado da ciência e da tecnologia por meio da pesquisa da produção literária científica.

Os dados foram coletados na base Spell por meio da seleção dos artigos relacionados ao tema competência do contador. Para tanto, buscou-se os artigos por meio das palavras-chaves: Competência, Habilidade, Contador, Contabilista, Universidade e Ciências Contábeis. Passados 15 dias de coleta e leitura, as palavras de busca foram reavaliadas, no sentido de verificar a existência de mais palavras que podiam abarcar o procedimento de coleta dos dados, acrescentando desta forma as palavras: Conhecimento, Função, Perfil. A coleta de dados foi delimitada pelo parâmetro do ano de publicação, ou seja, foram pesquisados apenas os artigos publicados a partir de 2008 até dezembro de 2016. Essa delimitação teve como propósito contemplar apenas os estudos publicados no período pós-adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Após a busca, 35 artigos foram selecionados de um total de 18 periódicos que publicaram sobre o tema.

O estudo bibliométrico foi realizado por meio de fichamento dos 35 artigos coletados na base Spell sobre as competências do contador, utilizando-se das seguintes variáveis: base de dados; título; autores; conteúdo; palavras-chave; área temática; objetivo; metodologia; resultados da pesquisa; conclusão da pesquisa e, limitações. Após a coleta e tabulação dos dados, os constructos foram construídos a fim de atender o objetivo pretendido.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados encontrados no estudo. Na Tabela 1, aponta-se em ordem alfabética, os periódicos no qual constavam artigos relacionados ao presente estudo e suas respectivas classificações conforme o Qualis CAPES de 2016.

Tabela 1 – Periódicos e classificação Qualis CAPES

Nº	Periódico	Qualis Capes
1	Administração - Ensino e Pesquisa (RAEP)	B1
2	Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA)	A2
3	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE)	B1
4	Brazilian Business Review (BBR)	A2
5	Contabilidade Vista & Revista (CVT)	A2
6	Contabilidade, Gestão e Governança (CGG)	B1
7	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B1
8	Enfoque: Reflexão Contábil	B1
9	Pensar Contábil	B2
10	Pretexto	B2
11	Revista de Administração (RAUSP)	A2
12	Revista de Gestão USP (REGE)	B1
13	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	B1
14	Revista Catarinense da Ciência Contábil (RCCC)	B2
15	Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)	A2
16	Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	A2
17	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC)	B2
18	Revista Universo Contábil (RUC)	A2

Fonte: Base Spell (2015).

Verifica-se na Tabela 1 a presença de sete periódicos com classificação A2 segundo a Qualis CAPES de 2016: “Advances in Scientific and Applied Accounting”, “Brazilian Business Review”, “Contabilidade Vista e Revista”, “RAUSP. Revista de Administração”, “Revista Contabilidade & Finanças”, “Revista Contemporânea de Contabilidade” e “Revista Universo Contábil”. O estudo compreendeu também sete periódicos com classificação B1 e quatro periódicos com classificação B2. Percebe-se dessa forma que pesquisas relacionadas as competências do contador foram publicadas em periódicos que representam elevado nível de qualidade conforme parâmetros e classificação no Qualis CAPES.

Na Tabela 2, demonstra-se os 35 artigos que compreenderam a análise do estudo com os seus respectivos anos, autores e número de citações na base SPELL.

Tabela 2 – Títulos, autores e citações SPELL

Artigo	Título	Ano	Autores	Nº citações SPELL
1	A atuação do profissional contábil como trabalhador do conhecimento: um estudo exploratório	2008	LUIZ, Lilian Campagnin; SCHMIDT NETO, Arnaldo.	0

Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

2	Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil	2008	MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa.	4
3	Análise das habilidades cognitivas requeridas dos candidatos ao cargo de contador na administração pública Federal, utilizando-se indicadores fundamentados na visão da Taxonomia de Bloom	2008	SANTANA JUNIOR, Jorge José Barros de.; PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão.	4
4	Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na Região Metropolitana de São Paulo	2008	PELEIAS, Ivam Ricardo; GUIMARÃES, Paulo César; SILVA, Dirceu da; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de.	3
5	Perfil do Controller em empresas de médio e grande porte da Grande Florianópolis	2008	RIBEIRO, Lisa M. Seixas; LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBURGER, Darci; GASPARETTO, Valdirene.	0
6	Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho	2008	LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de.	7
7	“Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)	2009	PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Claudio.	8
8	Competências do contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de interdependência	2009	CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson Luiz; ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de.	7
9	Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo	2009	FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de.	1
10	O perfil do profissional de controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro	2009	ORO, Ieda Margarete; DITTADI, Jadir Roberto; CARPES, Antonio Maria da Silva; BENOIT, Alessandro Dias.	2
11	A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)	2010	PIRES, Charline Barbora; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio.	7
12	Competências do controller: um estudo nas 100 maiores empresas de Santa Catarina	2010	MACHADO, Alessandra de Oliveira; LUNKES, Rogério João; PETRI, Sérgio Murilo; ROSA, Fabricia Silva da.	0
13	Entendo e explorando as competências do contador gerencial: uma análise feita pelos profissionais	2010	CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson Luiz; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; OYADOMARI, José Carlos.	4
14	Existem competências a serem priorizadas no desenvolvimento do contador? Um estudo sobre os contadores brasileiros	2010	CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson Luiz.	0
15	Os estudos internacionais de competências e os conhecimentos, habilidades e atitudes do contador gerencial brasileiro: análises e reflexões	2010	CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; OYADOMARI, José Carlos.	6

Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

16	Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade	2011	CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, Luiz Damázio Pereira de; LUCA, Márcia Martins Mendes De; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; PONTE, Vera Maria Rodrigues.	2
17	Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba	2011	SANTOS, Daniel Ferreira dos; SOBRAL, Fernanda de Souza; CORREA, Michael Dias; ANTONOVZ, Tatiane; SANTOS, Ronaldo Ferreira dos.	5
18	Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional	2011	OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno; LUCA, Márcia Martins Mendes De.	8
19	Nós contadores, possuímos um perfil SUI GENERIS de inteligências?	2012	MATIAS, Márcia Athayde; MARTINS, Gilberto de Andrade	0
20	Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado	2012	SOUZA, Marcos Antonio de; VERGILINO, Caroline da Silva.	1
21	Competências do auditor: um estudo empírico sobre a percepção dos auditados das empresas registradas na CVM	2013	DUTRA, Marcelo Haendchen; ALBERTON, Luiz; CAMARGO, Rita de Cássia Correa Pepinelli; CAMARGO, Raphael Vinicius Weigert.	0
22	Competências e habilidades exigidas do controller e a proposição para sua formação acadêmica	2013	ORO, Ieda Margarete; BEUREN, Ilse Maria; CARPES, Antonio Maria da Silva.	0
23	Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil	2013	TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; VIANA, Clilson Castro; SOARES, Luiz Augusto de Carvalho Francisco; LIMA, Mariomar de Sales.	2
24	Estereótipos na profissão contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro	2014	LEAL, Edvalda Araujo; MIRANDA, Gilberto José; ARAÚJO, Tamires Sousa; BORGES, Lara Fabiana Moraes.	1
25	Formação do contador - o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP	2014	MARIN, Tany Ingrid Sagredo; LIMA, Silene Jucelino de; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa.	0
26	Habilidades e competências do controller: um estudo com alunos de cursos de Pós-Graduação em Controladoria	2014	ARAÚJO, Jaqueline Gomes Rodrigues de; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; CAVALCANTI, Brasiliana Sulamita B.	0
27	Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro	2014	LEMES, Danielle Ferreira; MIRANDA, Gilberto José.	1
28	Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos	2014	SPLITTER, Karla; BORBA, José Alonso.	0
29	Atributos do desempenho profissional na visão de empresários contábeis da Grande São Paulo	2015	PELEIAS, Ivam Ricardo; LOURENÇO, Rafael Augusto; PETERS, Marcos Reinaldo Severino; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin.	0

Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

30	Competências essenciais dos profissionais contábeis em face da nova Contabilidade Pública sob a perspectiva dos contadores de Rondônia	2015	CARNEIRO, Alexandre de Freitas; SILVA NETO, José Moreira da.	0
31	Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica	2015	REIS, Anderson de Oliveira; SEDIYAMA, Gislaine Aparecida Santana; MOREIRA, Vinicius de Souza; MOREIRA, Camila Carolina.	0
32	Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo em Instituições de Ensino Superior do interior Paulista	2015	MIRANDA, Claudio de Souza; ARAUJO, Adriana Maria Procópio; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos.	0
33	A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas	2016	RAFFAELLI, Susana Cipriano Dias; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; PORTULHAK, Henrique.	0
34	Conteúdos da disciplina de controladoria e as funções do controller no mercado de trabalho	2016	PLETSCH, Caroline Sulzbach; SILVA, Alini da; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin.	0
35	Mercado de trabalho dos profissionais de custos no Paraná: um estudo sobre a demanda, habilidades e competências exigidas	2016	ANZILAGO, Marcielle; BERND, Daniele Cristina; VOESE, Simone Bernardes.	0

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 2 que dos 35 artigos coletados seis foram publicados no ano de 2008, quatro em 2009, cinco em 2010, três em 2011, dois em 2012, três em 2013, cinco em 2014, quatro em 2015 e três em 2016. Observa-se o interesse dos pesquisadores sobre o tema competências do contador tem se mantido constante nesses últimos oito anos, com uma média de 4 publicações por ano.

A Tabela 3, demonstra os cinco artigos mais citados na base de dados SPELL, sua autoria, o ano de publicação e o respectivo número de citações.

Tabela 3 – Artigos mais citados na base SPELL, autores, ano de publicação e número de citações.

Artigo	Autores	Ano	Nº citações
“Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)	Charline Barbosa Pires, Ernani Ott e Claudio Damacena	2009	8
Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional	Ernani Ott, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Edgard Bruno Cornacchione Júnior e Márcia Martins Mendes De Luca	2011	8
Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho	Edvalda Araujo Leal, Mara Alves Soares e Edileusa Godói de Sousa	2008	7
Competências do contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de interdependência	Ricardo Lopes Cardoso, Edson Luiz Riccio e Lindolfo Galvão de Albuquerque	2009	7
A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)	Charline Barbosa Pires, Ernani Ott e Claudio Damacena	2010	7

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 3, identifica-se que dentre os cinco artigos mais citados Ernani Ott é o autor com mais publicações, 3 artigos. Assim, pode-se afirmar que ele é o autor mais citado quando se fala em competências do contador, considerando a base de dados SPELL.

Já os autores de maior destaque quanto o número de publicações foram Ricardo Lopes Cardoso (2009 e 2010) com 4 artigos, Edson Luiz Riccio (2009 e 2010) e Ernani Ott (2009, 2010 e 2011) com 3 artigos cada, Antonio Maria da Silva Carpes (2009 e 2013), Cláudio Damacena, José Carlos Oyadomari (2010), Carlos Eduardo Facin Lavarda (2015 e 2016), Edvalda Araujo Leal (2008 e 2014), Márcia Martins Mendes De Luca (2011), Rogério João Lunkes (2008 e 2010), Gilberto José Miranda (2014), Silvia Pereira de Castro Casa Nova (2008 e 2014), Octavio Ribeiro de Mendonça Neto (2010), Ieda Margarete Oro (2009 e 2013), Ivam Ricardo Peleias (2008 e 2015) e Charline Barbora Pires (2009 e 2010) com 2 artigos cada. Os outros 75 autores apresentaram apenas um artigo publicado. Assim, dos 91 autores apenas 16 apresentaram mais de 1 publicação sobre o tema, demonstrando que apenas um grupo específico de pesquisadores tem perpetuado na discussão do tema com publicação de mais de um estudo sobre o tema.

Apresenta-se na Tabela 4, os periódicos em ordem alfabética com a classificação da Qualis CAPES e seus respectivos números de artigos e de autores.

Tabela 4 – Periódicos e respectivos números de artigos e de autores.

Nº	Periódico	Qualis Capes	Nº artigos por periódico	Autores				
				1	2	3	4	5
1	Administração - Ensino e Pesquisa	B1	1	-	1	-	-	-
2	Advances in Scientific and Applied Accounting	A2	2	-	1	-	1	-
3	BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	2	-	-	1	1	-
4	BBR. Brazilian Business Review	A2	1	-	-	1	-	-
5	Contabilidade Vista & Revista	A2	3	-	-	3	-	-
6	Contabilidade, Gestão e Governança	B1	1	-	-	-	1	-
7	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B1	1	-	-	1	-	-
8	Enfoque: Reflexão Contábil	B1	1	-	-	-	1	-
9	Pensar Contábil	B2	3	-	-	-	2	1
10	Pretexto	B2	1	-	-	1	-	-
11	RAUSP. Revista de Administração	A2	1	-	-	1	-	-
12	REGE. Revista de Gestão USP	B1	1	-	1	-	-	-
13	REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	3	-	2	-	1	-
14	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	3	-	1	1	1	-
15	Revista Contabilidade & Finanças	A2	2	-	-	1	1	-
16	Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	4	-	-	2	1	1
17	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	3	-	2	1	-	-
18	Revista Universo Contábil	A2	2	-	1	-	1	-
Total Geral		-	35	-	9	13	11	2

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível verificar na Tabela 4, que o número de autores por artigo se apresenta com maior frequência com dois, três e quatro autores. Artigos com apenas um autor, não foram identificados. Com dois autores, foram identificados 9 artigos, com três autores totalizaram 13 artigos e com quatro autores foram identificados 11 artigos. Os trabalhos com cinco autores totalizaram apenas 2 artigos. Esta produção conjunta pode ser em decorrência dos grupos de pesquisa em programas de ciências contábeis no Brasil.

Além de apresentar os títulos e periódicos no estudo bibliométrico, a Tabela 5 também mostra o ano e quais as perspectivas observadas nas respectivas publicações. A coluna “Artigo” da Tabela 5 refere-se aos títulos identificados na Tabela 2.

Tabela 5 – Títulos e perspectivas

Artigo	Periódico	Ano	Perspectiva			Nº citações SPELL
			Univ.	Acad.	Merc. Trab.	
1	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2008			x	0
2	REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2008		x	x	4
3	Revista Contabilidade & Finanças	2008			x	4
4	BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	2008			x	3
5	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2008			x	0
6	Revista Contemporânea de Contabilidade	2008		x	x	7
7	Contabilidade Vista & Revista	2009			x	8
8	RAUSP. Revista de Administração	2009			x	7
9	Revista Universo Contábil	2009			x	1
10	Pensar Contábil	2009			x	2
11	BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	2010	x		x	7
12	Pensar Contábil	2010			x	0
13	Advances in Scientific and Applied Accounting	2010			x	4
14	REGE. Revista de Gestão USP	2010			x	0
15	BBR. Brazilian Business Review	2010			x	6
16	Pensar Contábil	2011	x			2
17	Revista Contemporânea de Contabilidade	2011	x		x	5
18	Revista Contabilidade & Finanças	2011		x	x	8
19	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2012			x	0
20	Administração - Ensino e Pesquisa	2012	x		x	1
21	Enfoque: Reflexão Contábil	2013			x	0
22	Contabilidade Vista & Revista	2013			x	0
23	Revista Universo Contábil	2013			x	2
24	Contabilidade, Gestão e Governança	2014		x		1
25	Contabilidade Vista & Revista	2014			x	0
26	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2014		x		0
27	Advances in Scientific and Applied Accounting	2014			x	1

Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

28	REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2014		x		0
29	REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2015			x	0
30	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2015			x	0
31	Revista Contemporânea de Contabilidade	2015		x		0
32	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2015		x		0
33	Revista Contemporânea de Contabilidade	2016		x		0
34	Pretexto	2016	x		x	0
35	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2016			x	0
Total			5	9	28	
Total (%)			11,9	21,4	66,7	

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 5 que 66,7% dos artigos foram elaborados a partir da perspectiva do mercado de trabalho, sendo estes os mais citados na base Spell. Entende-se que o grande destaque de publicações na perspectiva do mercado de trabalho pode ser explicado pela importância que o setor apresenta em toda a cadeia de formação profissional, sendo o último e mais visado estágio desse processo. De acordo com Pires et al. (2010), identificar as competências, habilidades e atitudes requeridas pelo mercado de trabalho é de extrema importância, pois desta maneira pode-se apontar possíveis desalinhamentos existentes entre a demanda dos empregadores e a formação proposta pelas IES, além de auxiliar no aprimoramento das matrizes curriculares e por consequência o aperfeiçoamento dos acadêmicos.

Estudos na perspectiva do acadêmico contaram com 9 artigos (21,4%) e na perspectiva da universidade com 5 artigos (11,9%). Nota-se que sete artigos apresentaram duas perspectivas simultâneas, o que explica a maior quantidade de artigos na soma por perspectiva em comparação com o número de artigos coletados.

Ainda referente a Tabela 5, percebe-se que os artigos referentes a percepção das competências do contador no mercado de trabalho estiveram presentes nas publicações do período de 2008 a 2013. Os artigos que discorreram sobre a percepção da universidade tiveram maior número de publicação nos anos de 2011 e 2012. Já os artigos que abordaram a percepção dos acadêmicos tiveram maior número de publicações no período de 2014 a 2015.

Na Tabela 6 apresenta-se os estudos mais utilizados dentre os artigos analisados e identifica-se o número de artigos que fez referências aos respectivos estudos. Para a elaboração da Tabela 6 foi utilizado somente as referências encontradas em mais de cinco artigos.

Tabela 6 – Estudos mais utilizados nos artigos

Estudos	Nº Artigos	
	artigos	Artigos
ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting Education: Charting the Course through a Perilous Future. Accounting Education Series, v. 16. American Accounting Association, 2000.	10	2, 7, 9, 11, 18, 24, 27, 28, 32 e 33
MOHAMED, E. K.A.; LASHINE, S. H. Accounting Knowledge and Skills and the Challenges of a Global Business Environment. 2003. Managerial Finance, v. 29, n. 7, p. 3-16, 2003.	10	8, 7, 11, 13, 14, 15, 18, 27, 31 e 35
MORGAN, G. Communication skills required by accounting graduates: practitioner and academic perceptions. Accounting Education, London, v.6, n.2, p.93-108, June 1997.	7	8, 11, 13, 14, 15, 18 e 35



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

ABDOLMOHAMMADI, M. J.; SEARSON, G.; SHANTEAU, J. An investigation of the attributes of top industry audit specialists. Behavioral Research in Accounting. v.16, 1-17, 2004.	6	8, 13, 14, 15, 21 e 35
FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v.5, Edição Especial, p.183-196, mar./abr. 2001.	6	8, 13, 14, 15, 26 e 30
NEEDLES JR., B.E.; CASCINI, K.; KRYLOVA, T.; MOUSTAFA, M. Strategy for implementation of IFAC International Education Guideline n.9. Journal of International Financial Management & Accounting, Boston, v.12, n.3, p.317-354, Dec. 2001.	6	8, 13, 14, 15, 18 e 29
SPENCER JR, L. M.; SPENCER, S. M. Competence at work: models for superior performance. New York: John Wiley, 1993.	6	8, 11, 13, 14, 15 e 35
ALMEIDA, L. B.; PARISI, C.; PEREIRA, C. A. Controladoria. In: CATELLI, A. (Org.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.	5	5, 10, 12, 22 e 34
BORINELLI, Márcio L. Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática. São Paulo: FEA/USP, 2006. Tese do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Departamento de Contabilidade e Atuária. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.	5	5, 12, 22, 26 e 34
BOYATZIS, R. E. The Competent manager: a model for effective performance. New York: John Wiley & Sons, 1982.	5	8, 13, 14, 15 e 35
CARDOSO, Jorge L.; SOUZA, Marcos A. de; ALMEIDA, Lauro B. de. Perfil do Contador na atualidade: um estudo exploratório. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez. 2006.	5	7, 20, 23, 24 e 25
CARDOSO, R. L.; RICCIO, E.; ALBURQUERQUE, L. Competências do contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de interdependência. Revista de Administração da USP, v. 44, n. 4, p. 379-385, 2009.	5	15, 24, 30, 31 e 35
HECKERT, J. B.; WILLSON, James D. Controllershhip. 2nd ed. New York: Ronald Press, 1963.	5	5, 8, 12, 14 e 22
HENNING, D.A.; MOSELEY, R.L. Authority role of a functional manager: accountants and controller. The Accounting Review, Sarasota, v.52, n.3, p.578-597, Dec. 1970	5	8, 13, 14, 15 e 26
IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	5	3, 4, 10, 20 e 22
MCCLELLAND, D. C. Testing for competence rather than for "intelligence." American Psychologist, v. 28, n. 1, p.1-14, 1973.	5	8, 13, 15, 26 e 35
MEYER, M. E RIGSBY, J. T. A descriptive analysis of the content and contributors of behavioral research in accounting 1989-1998. Behaviroal Research in Accounting, v. 13, p. 253-278, 2001.	5	8, 13, 14, 15 e 35
SIEGEL, G. SORENSEN, J. E. Counting more, counting less transformations in the mangement accounting profession, the 1999 practice analysis of management accounting. Montvale: Institute of Management Accountants, 1999.	5	8, 13, 14, 15 e 35

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se na Tabela 6 que os estudos mais utilizados foram “ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting Education: Charting the Course through a Perilous Future. Accounting Education Series, v. 16. American Accounting Association, 2000” e “MOHAMED, E. K.A.; LASHINE, S. H. Accounting Knowledge and Skills and the Challenges of a Global Business Environment. 2003. Managerial Finance, v. 29, n. 7, p. 3-16, 2003” com 10 citações cada.

Percebe-se também que a maioria dos estudos é estrangeira, principalmente norte americana. Conforme Ott et al. (2011), os EUA têm destaque no cenário econômico mundial, o que resulta numa forte demanda por profissionais de contabilidade credenciados e capacitados. Além do que, o país foi um dos primeiros a iniciar pesquisas relacionadas as competências do contador.

Destaca-se que todos os estudos da Tabela 6 são anteriores a 2009 não existindo nenhum estudo mais recente. Assim, os artigos publicados não utilizaram novos estudos nos seus referencias teóricos, ou seja, foram utilizados como base para a elaboração dos artigos os mesmos estudos anteriores sobre o tema, não abarcando estudos que estivessem fora deste conglomerado. Ainda, observa-se na Tabela 6 que dentre as obras mais citadas tem-se quatro obras advindas de livros e uma tese, todas com tema não vinculados especificamente a competências do contador, sendo obras que abordam temas como controladoria e teoria da contabilidade.

Na Tabela 7, verifica-se as principais competências encontradas no estudo, com destaque para as perspectivas que foram observadas para cada competência analisada. Além disso, a Tabela 7 identifica em quantos artigos a competência foi utilizada. Como padrão de corte para a análise das competências, abarcou-se apenas competências que foram citadas em mais de 6 artigos.

Tabela 7 – Competências e perspectivas

		Perspectiva			
		Nº	Univ.	Acad.	Merc. Trab.
C O M P E T Ê N C I A S	Conhecimentos em Contabilidade e Finanças	26	x	x	x
	Tecnologia da Informação	19	x	x	x
	Ética e Honestidade	19	x	x	x
	Idiomas Estrangeiros	18	x	x	x
	Raciocínio lógico	17	x	x	x
	Analítica	17		x	x
	Liderança	16	x	x	x
	Conhecimentos das legislações: societária, tributária e fiscal	14	x	x	x
	Ferramentas de controle	13	x	x	x
	Relacionamento Externo	13	x	x	x
	Trabalho em equipe	13	x	x	x
	Visão geral e estratégica	13	x	x	x
	Conhecimentos Diversos (Administração, Economia, Direito)	11	x	x	x
	Comunicação	11	x	x	x
	Planejamento	10	x	x	x
	Conhecimentos em Auditoria	8	x	x	x
	Empreendedorismo	8	x	x	x
	Motivação	7		x	x
	Iniciativa	7	x		x
	Autocontrole	6			x
	Criatividade	6		x	x
	Tomada de decisão	6		x	x
	Experiência Profissional	6	x		x
	Pró-atividade	6	x	x	x

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 7 que as competências que mais se destacam são Conhecimentos em Contabilidade e Finanças, Tecnologia da Informação, Ética e Honestidade, Idiomas Estrangeiros, Raciocínio Lógico, Analítica, Liderança e Conhecimentos das legislações societária, tributária e fiscal. Tais resultados atestam o estudo de Cardoso et al. (2010) que estabelece que o profissional contábil necessita apresentar competências empreendedoras, visão estratégica, competências técnicas ligadas aos conhecimentos específicos da área contábil e de controle, como contabilidade e finanças, ferramentas de controle, planejamento, capacidade analítica e conhecimento das questões legais. Outro ponto destacado pelos autores são as competências comportamentais voltadas as questões de relacionamento, trabalho em equipe, autocontrole, e conhecimento ligados à tecnologia.

Constata-se que grande parte das competências foram observadas pelas três perspectivas, o que demonstra certo grau de alinhamento entre as visões da universidade, acadêmico e mercado de trabalho sobre o perfil do profissional contábil. Contudo, as competências: Analítica, Motivação, Iniciativa, Autocontrole, Criatividade, Tomada de decisão e Experiência profissional não obtiveram unanimidade quanto as perspectivas.

5 CONCLUSÃO

Este estudo objetivou analisar a produção científica nacional no que concerne as competências do contador na perspectiva da universidade, acadêmico e mercado de trabalho, por meio de uma análise bibliométrica entre os anos de 2008 e 2016. Pesquisou-se na base *Spell* e foi analisada uma amostra de 35 artigos alinhados ao tema.

Os resultados da pesquisa mostram que 14 artigos relacionados as competências do contador foram publicados em periódicos de alto impacto (A2 e B1) conforme Qualis CAPES 2016. Cinco estudos possuem entre 7 e 8 citações na base *Spell*, sendo artigos publicados entre 2008 e 2011. Dentre os estudos mais citados, Ernani Ott é o autor com mais publicações, 3 artigos. Destaca-se que as publicações ocorrem, em sua maioria, com 3 e 4 autores por artigo. Entre os artigos que compuseram a amostra, 66,7% traz a discussão sobre competências do contador na perspectiva do mercado de trabalho.

Ao analisar os artigos conjuntamente, observou-se que as principais referências utilizadas são de origem estrangeira e são anteriores ao ano de 2009. Entre as cinco competências mais citadas entre os artigos da amostra tem-se: Conhecimento em Contabilidade e finanças, tecnologia da informação, ética e honestidade, idiomas e raciocínio lógico, demonstrando a interdisciplinaridade necessária para a formação do contador, visto que, somente uma competência guarda relação direta com o eixo profissional do contador. Por fim, concluiu-se que as competências requeridas nos diferentes estudos são convergentes quando observadas a tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho.

Embora as competências do contador têm, em sua maioria, alinhamento entre a tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho, percebe-se que não há um estudo que possa identificar em qual intensidade tais competências são necessárias. Isto posto, abre lacuna para pesquisas nesta temática, pois se a tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho apresenta significativa convergência no elenco das competências necessárias ao contador, porque ainda se percebe um desconforto entre o que o mercado de trabalho necessita, o que a universidade forma e a percepção de satisfação de competências desenvolvidas pelos acadêmicos?

Uma sinalização é o resultado encontrado nesta pesquisa quanto as competências apontadas nas pesquisas na perspectiva da Universidade, do Acadêmico e do Mercado do Trabalho (Tabela 7), em que entre as dez competências com maior convergência nesta tríade, somente três competências alinham-se a conteúdos de formação profissional do contador, enquanto outras, guardam interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. Isto pode sinalizar para as universidades que os planos políticos pedagógicos e consequentemente as matrizes curriculares do curso de ciências contábeis ainda necessitam transcender aos conteúdos de natureza estritamente de formação profissional.

Neste aspecto, há possibilidades de pesquisa de cunho mais qualitativo, com utilização de metodologias que possam captar com maior profundidade as diferentes percepções para a busca de um maior alinhamento relacionado ao tema, de modo que, entender quão dinâmico é o mercado quanto as mutações das competências requeridas ao contador e quão engessada ainda se mostra as matrizes curriculares dos cursos de ciências contábeis. Ainda nesta discussão, tem-se o acadêmico, numa perspectiva de mundo e de geração que nos faz refletir o quanto é possível



e necessário repensar metodologias que possam tornar a profissão atrativa e com as competências necessárias ao desenvolvimento da profissão contábil.

REFERÊNCIAS

- Cardoso, R. L., Riccio, E. L., & Albuquerque, L. G. (2009). Competências do contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de interdependência. *Revista de Administração*, 44(4), 365-379.
- Cardoso, R. L., & Riccio, E. L. (2010). Existem competências a serem priorizadas no desenvolvimento do contador? Um estudo sobre os contadores Brasileiros. *Revista de Gestão*, 17(3), 353-367.
- Cardoso, R. L., Riccio, E. L., Mendonça Neto, O. R., & Oyadomari, J. C. (2010). Entendo e explorando as competências do contador gerencial: uma análise feita pelos profissionais. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 3(3), 353-371.
- Cavalcante, D. S., Aquino, L. D. P., De Luca, M. M. M., Ponte, V. M. R., & Bugarim, M. C. C. (2011). Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade. *Pensar Contábil*, 13(50), 42-52.
- Conselho Federal de Contabilidade. *Profissionais e organizações ativos nos conselhos regionais de contabilidade: evolução anual_2011*. Recuperado em 28 março, 2017, de portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/.../Evolucao_anual-2011.pdf
- Conselho Federal de Contabilidade. *Profissionais e organizações ativos nos conselhos regionais de contabilidade*. Recuperado em 22 maio, 2017, de <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx>
- Dutra, J. S., Hipólito, J. A. M., & Silva, C. M. (2000). Gestão de pessoas por competências: o caso de uma empresa do setor de telecomunicações. *RAC – Revista de Administração Contemporânea*, 4(1), 161-176.
- Fleury, M. T. L., & Fleury, A. Construindo o conceito de competência. (2001). *RAC – Revista de Administração Contemporânea*, 5, 183-196.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed.). São Paulo: Atlas.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Portaria nº 220, de 10 de junho de 2015*. Diário Oficial da União, Seção 1, pág. 18. Recuperado em 25 abril, 2017, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2015/ciencias_contabeis_portaria_inep_n220_10062015.pdf
- Leal, E. A., Soares, M. A., & Sousa, E. G. (2008). Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. *RCC – Revista Contemporânea de Contabilidade*, 1(10), 147-159.
- Leal, E. A., Miranda, G. J., Araújo, T. S., & Borges, L. F. M. (2014). Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 17(1), 134-153.
- Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Recuperado em 09 fevereiro, 2017, de <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>
- Lemes, D. F., & Miranda, G. J. (2014). Habilidades profissionais do Contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(2), 293-316.
- Machado, V. S. A., & Casa Nova, S. P. C. (2008). Análise Comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em Contabilidade e o perfil do contador exigido pelo

- mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2(1), 1-23.
- Okubo, Y. (1997). *Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples*. Paris: OECD.
- Ott, E., Cunha, J. V. A., Cornacchione, E. B., Jr., & De Luca, M. M. M. (2011). Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(57), 338-356.
- Pires, C. B., Ott, E., & Damacena, C. (2010). A Formação do Contador e a Demanda do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 7(4), 315-327.
- Pires, C. B., Ott, E., & Damacena, C. (2009). “Guarda – Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na região metropolitana de Porto Alegre (RMPA). *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 20(3), 157-187.
- Reis, A. de O., Sediyaama, G. A. S., Moreira, V. de S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. *RCC – Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.
- Resolução CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. (2004). Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 09 fevereiro, 2017, de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf
- Santana, J. J. B. de., Jr., Pereira, D. M. V. G., & Lopes, J. E. de G. (2008). Análise das habilidades cognitivas requeridas dos candidatos ao cargo de contador na administração pública federal, utilizando-se indicadores fundamentados na visão da Taxonomia de Bloom. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(46), 108-121.
- Santos, D. F., Sobral, F. de S., Correa, M. D., Antonovz, T., & Santos, R. F. dos. (2011). Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(16), 137-152.
- Schindwein, A. C., & Domingues, M. J. C. (2007). O ensino de ciências contábeis nas instituições de ensino superior (IES) da mesorregião do vale do Itajaí-SC: uma análise na das contribuições curriculares da resolução CNE/CES N. 10/2004. *I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, Recife, PE, Brasil.
- Splitter, K., & Borba, J. A. (2014). Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(2), 126-141.
- Zarifian, P. (2001). *Objetivo competência por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas.